

A produção de hemolisinas é um teste empregado para a diferenciação de espécies de Staphylococcus. O objetivo deste estudo é o de observar a ação hemolítica de Staphylococcus sobre hemácias de diferentes espécies animais e humana. Staphylococcus provenientes de secreção nasal e garganta de adultos sadios (estudantes de medicina) foram usados em nosso estudo. As secreções foram semeadas em Ágar simples e Ágar Chapman e incubadas por 24h a 37°C. Microorganismos com características morfológicas e de reação ao Gram compatíveis com o género Staphylococcus e fermentadoras da glicose no meio de Mossel foram selecionadas. Cada amostra foi inoculada em ponto sobre a superfície de ágar contendo 5% de sangue de diferentes espécies animais e humano. As placas foram incubadas a 37°C e após 24h de incubação foi feita a leitura da ação das hemolisinas sobre as hemácias das diferentes espécies: carneiro (sc) , cavalo (sca), bovino (sb) e humano (sh).

Em 79 amostras analisadas, os resultados obtidos foram: sc. 48 amostras s/hemólise e 31 amostras c/hemólise; sca= 54 amostras s/hemólise e 25 amostras c/hemólise; sb. 48 amostras s/hemólise e 31 amostras c/hemólise; sh= 60 amostras s/hemólise e 19 amostras c/hemólise.

De acordo com a Sociedade Americana de Bacteriologia, as hemácias consideradas padrões, são as provenientes de bovinos. Em nosso estudo, houve prevalência de hemólise nos sanes de bovino e carneiro (39,24% cada) sobre os de cavalo 31,65% e humano (24,05%).